

RELATÓRIO DE GESTÃO

2º TRI/2014

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir.



Cenário Econômico

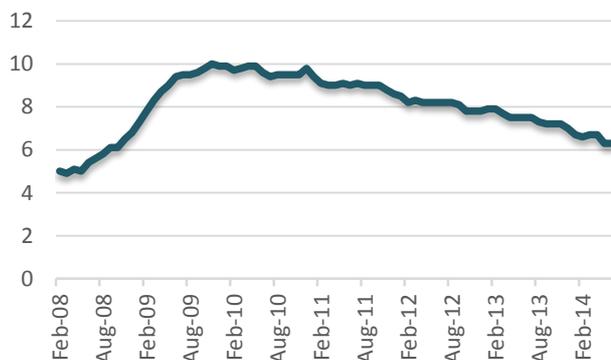
EUA: Política monetária segue à espera de dados melhores de salário e inflação

Apesar do inverno mais rigoroso e a significativa retração da economia americana de 2.9% no primeiro trimestre, as expectativas sobre o país são, no geral, positivas. A grande dúvida permanece relacionada a quando o ciclo de alta dos juros terá início.

Como Janet Yellen e os outros membros do FOMC têm se pronunciado nas últimas sessões, as variáveis-chave, que balizam a política econômica, são emprego e inflação. Ainda que os últimos dados nos EUA tenham sido bons, a visão dentro do FED parece ser de que a economia americana não está preparada para caminhar sobre as próprias pernas: o núcleo da inflação ainda se move lenta e gradualmente em direção à meta de 2% e o mercado de trabalho, mesmo apresentando bons números de desemprego e criação de postos, ainda está para gerar aumento de salário real.

Dessa maneira, portanto, com a dinâmica da economia americana pautada por mercado de trabalho e preços, o que se espera é continuidade do ritmo de tapering e elevação dos juros apenas a partir da segunda metade de 2015.

EUA: Taxa de Desemprego (em %)



Fonte: Bloomberg

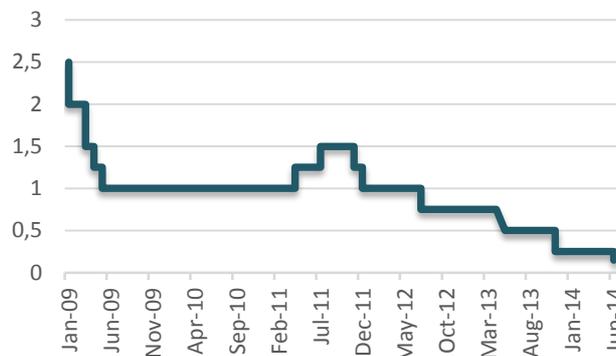
EUROPA

Expectativas de que uma ação mais incisiva do BCE pode sustentar a recuperação

A grande novidade na Europa no segundo trimestre do ano foi a sinalização do BCE de Mario Draghi de adotar uma política econômica que estimule a recuperação da região, com taxas de juros negativas. Além disso, um programa de estímulo ainda

mais agressivo, aos moldes do QE americano, com compras de ativos em larga escala, pode ser executado mais à frente.

Europa: Taxa de Juro de refinanciamento, BCE (em %)



Fonte: Bloomberg

Continua imprescindível considerar a dinâmica centro-periferia na Europa e os efeitos distintos que as ações de política econômica têm nos países do bloco. Nesse sentido, a postura do BCE contribuiu para reduzir o spread de juro entre o norte e o sul do continente e foi mais relevante para intensificar a recuperação na periferia do que impulsionar o crescimento no centro, que ainda apresenta risco de deflação na maior parte de seus países.

O Reino Unido pode ser considerado uma exceção. A ilha britânica tem mostrado bons sinais de recuperação e projeções robustas de crescimento. O risco de até mesmo um superaquecimento da atividade, aliado à preocupação com uma bolha imobiliária levaram o presidente do Banco da Inglaterra, Mark Carney, a sinalizar antecipação do ciclo de aperto monetário – um comportamento que em muito destoa do que ocorre no resto do continente ou mesmo nos EUA.

O conflito entre Rússia e Ucrânia, embora já em certa medida mitigado, continua presente entre as potenciais fontes de incerteza no mundo e não deve ser completamente esquecido por enquanto. Considerando uma Europa indecisa, que se divide frente à questão da manutenção da unidade, mas que necessita de cada vez maior coordenação para resolver seus problemas (o fornecimento de gás russo, por exemplo), o horizonte permanece turvo e pode reservar surpresas adiante.

CHINA: Crescimento estável, mas bolha de crédito preocupa

O gigante asiático ainda tem dificuldades de tornar aceito seu novo patamar de crescimento normal, por volta de 7% ao ano. O momento de maior turbulência, ao menos em relação ao PIB, parece ter, no entanto, ficado para trás.



O governo chinês adotou nos últimos meses medidas pontuais, mas aparentemente eficazes para ajustar aspectos específicos de sua economia, como modificação da taxa de depósito compulsório dos bancos e lançamento de um programa de combate à corrupção dentro do partido único. Embora não seja esperado um amplo projeto de estímulo no país, que tenta reduzir sua dependência a crescentes quantias para financiar o investimento por meio da elevação da participação do consumo interno, as perspectivas de crescimento chinês permanecem estáveis.

China: Índice de Produção Industrial (anualizado)



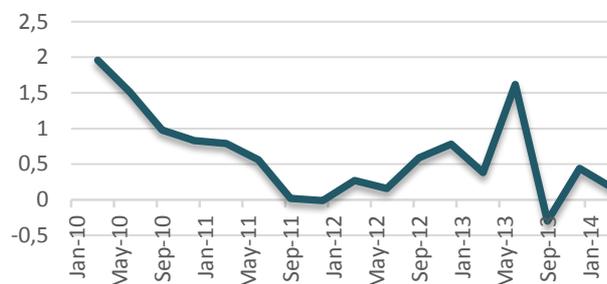
Fonte: Bloomberg

O grande risco estrutural identificado no país está relacionado à possibilidade de uma bolha de crédito, impulsionada por uma atividade de shadow banking ainda imatura e mal regulada, e preços imobiliários em queda – extremamente importantes, se considerada a grande proporção de lastro de crédito em forma de propriedades dessa natureza. Vem à tona cada vez mais a necessidade de ação incisiva do governo central chinês para coibir os excessos de crédito nas administrações locais. Ainda que a possibilidade de default exista, mesmo para o final deste ano ou o início do próximo, o impacto sobre a economia global teria proporções consideravelmente menores do que o episódio Lehman, trazendo preocupações maiores apenas no caso de um efeito contágio.

BRASIL: Perspectivas eleitorais ditam mercados, apesar de deterioração do quadro econômico

Consolida-se no segundo trimestre deste ano a percepção de que as perspectivas de crescimento no Brasil se esgotaram, ao menos até 2015. A projeção consensual se aproxima cada vez mais de 1% para o final do ano e para ao redor de zero para este trimestre.

Brasil: Variação PIB trimestral (em %)



Fonte: Bloomberg

As fontes de preocupação mantiveram-se praticamente inalteradas: ainda que com a atividade em trajetória de desaceleração, a pressão sobre os preços continua forte – com risco de índices acima do limite da meta. Houve, é preciso reconhecer, certo alívio nos preços nas últimas semanas em função de boas notícias da produção de alimentos, queda do preço do minério e câmbio mais valorizado do que se previa, reflexo também da extensão do programa de swaps do Banco Central. Ainda assim, muitos esperam que a inflação volte a se acelerar já em julho, com a correção de preços administrados se mostrando cada vez mais urgente.

Pairam também na atmosfera brasileira dúvidas em relação à situação fiscal do governo e à condição das contas correntes (ambas com tendência de deterioração), a quanto tempo mais o mercado de trabalho pode continuar aquecido e à possibilidade de racionamento de energia no próximo ano. Dado o elevado grau de incerteza e a clara necessidade de reajuste da economia do país, o grande catalizador dos movimentos nos mercados nos últimos meses tem sido as eleições presidenciais de outubro.

No campo político, os recentes escândalos, envolvendo a gigante estatal de petróleo, estão sem dúvida relacionados à crescente onda de insatisfação e queda de popularidade do atual governo federal, abrindo espaço para crescimento dos candidatos de oposição nas últimas pesquisas e trazendo certo otimismo para a bolsa. À medida que a oposição ganha força, sobem também as cotações das empresas estatais, que enfrentam sérias dificuldades no governo Dilma Rousseff.

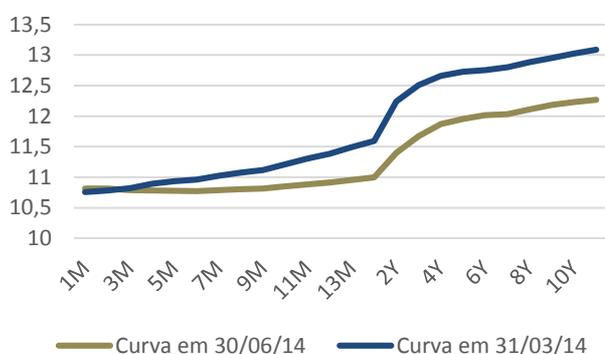
Passado o período de êxtase em função da Copa do Mundo – que, inclusive, tem se mostrado menos problemática do que se imaginava – o que se espera é uma retomada ainda mais cautelosa da atenção à trajetória da economia brasileira que deverá seguir até o desfecho do processo eleitoral em outubro, quando projeções mais consistentes a respeito do futuro do país poderão ser traçadas. Em todo caso, o cenário para o próximo ano, independentemente de qual candidato saia vencedor, deve ser de ajuste da política econômica, haja vista principalmente a inflação persistentemente próxima ao teto de 6.5%, o descontrole do orçamento público e as contínuas quedas dos índices de confiança tanto do consumidor quanto do produtor brasileiro – todos fatores que reduzem o potencial de crescimento do país.



RENDA FIXA

A expectativa de taxa de juros ascendente no país, principalmente no ano de 2015, começou a ser questionada dada a contínua redução das suas perspectivas de crescimento. As taxas de juros futuros sofreram significativa queda nos seus diversos vencimentos, com a percepção de que o governo está mais preocupado com o menor crescimento do que com a inflação. Às vésperas da eleição, as prováveis consequências da estagnação da economia (menor arrecadação, menor superávit, possível aumento do desemprego, problemas em alguns setores) impedem a manutenção de uma política monetária restritiva.

Variação Curva de Juros Futuros



Fonte: BM&F

A possibilidade dos juros mais baixos é favorecida pelo patamar do dólar, inferior ao projetado pelo mercado e pelo próprio Banco Central. A moeda americana seguiu próxima a R\$2,20 com os discursos mais suaves de Yellen, presidente do Banco Central Americano. Isto reduziu a especulação de um possível aumento de juros nos Estados Unidos antes da metade de 2015. O dólar neste patamar é de extremo interesse do Banco Central brasileiro, pois favorece o não rompimento do topo da meta inflacionária. Dentro desta visão, o Bacen atua diretamente no controle da moeda com swaps diários (operações que injetam dólar no mercado e recolhem real).

O aumento da probabilidade de vitória da oposição na eleição presidencial também favoreceu o movimento de queda das taxas de juros, principalmente as mais longas. Isto se deve à crença de que haverá reformas mais profundas no país.

As expectativas relativas às taxas de juros atingem diretamente os títulos públicos: títulos pré-fixados (NTN-Bs, NTN-Fs e LTNs) obtiveram valorização neste período. Quanto mais longo o título, maior a valorização. As LFTs, títulos pós-fixados, perderam atratividade. O ágio, neste caso, reduziu, em função do interesse dos investidores e da maior oferta do governo. A queda do ágio das LFTs provocou uma rentabilidade menor que a esperada no período, refletindo numa tendência de normalização nos retornos desse título.

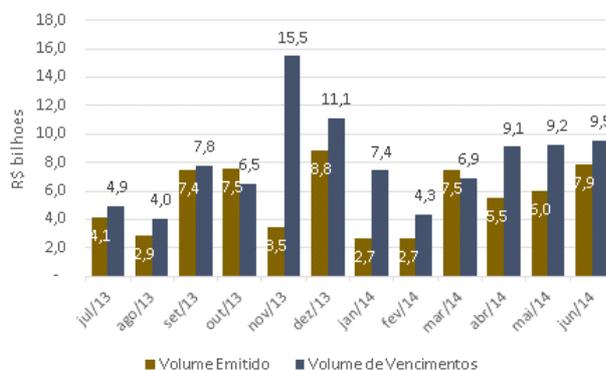
O mercado de crédito privado não sofreu influência na mudança da curva de juros, devido à disparidade entre demanda e oferta.

Do lado da demanda, o volume de vencimentos, amortizações e repactuações de debêntures ao longo de 2014 somam cerca de R\$ 31,8 bilhões. Deste total, aproximadamente R\$ 16,5 bilhões foram distribuídos ao mercado e representam, efetivamente, demanda por rolagem de vencimentos e amortizações de debêntures.

Do lado da oferta, em 2013 e também no primeiro semestre de 2014, o cenário foi de desaceleração no ritmo de emissões por parte das empresas. A queda no volume de debêntures distribuídas ao mercado entre 2012 e 2013 foi de aproximadamente 35%, atingindo R\$ 20,27 bilhões em 2013, ante R\$ 31,16 bilhões no ano anterior. Entre janeiro e maio de 2014 apenas R\$ 8,12 bilhões foram distribuídos ao mercado. Contribuem para esta redução: (i) a situação de liquidez e alavancagem confortável por parte das empresas que mais acessam o mercado e (ii) o cenário incerto para realização de investimentos por parte das empresas.

Esse cenário, combinado ao efeito calendário com Copa do Mundo e eleições presidenciais, sugere que, dificilmente, a oferta de debêntures distribuídas ao público institucional suprirá demanda, o que deverá continuar refletindo na remuneração apertada paga pelas empresas.

Debêntures: Volume Emitido vs Volume de Vencimentos



Fonte: Cetip

No próximo trimestre, as expectativas eleitorais continuarão pesando na direção da taxa de juros, sobretudo nas mais longas. Qualquer indicação de consolidação da reeleição resultará em novos prêmios na curva. O contrário é verdadeiro para a vitória da oposição. O mercado de crédito privado tende a seguir sua dinâmica própria, ditada pela oferta e demanda. A oferta poderá se beneficiar com o otimismo eleitoral da oposição.



RENDA VARIÁVEL

A bolsa americana segue em tendência de alta, atingindo novas máximas históricas. Observa-se diariamente indicadores da economia e discursos de membros do Federal Reserve tentando desvendar a data inicial do aumento de juros no país. Se no longo prazo sabemos que esse movimento das taxas de juros será variável fundamental para todos os mercados globais, sua expectativa não tem exercido influência no mercado brasileiro nos últimos meses.

O mesmo podemos dizer da correlação entre a bolsa brasileira e o mercado europeu. As bolsas europeias oscilam ante os riscos geopolíticos, dificuldade da recuperação econômica, o fantasma da deflação e a melhora da percepção de crédito dos países. Estes fatores resultaram na adoção de políticas monetárias expansionistas pelo BCE, positivas às bolsas locais.

A China vivenciou no início do ano um período de indicadores econômicos mais fracos. O governo chinês sinalizou que buscava combater a corrupção e não deveria fornecer grandes estímulos à economia. Porém, dados mais recentes transmitiram a “sensação de que o pior já passou”, com melhoras dos principais indicadores de atividades. Como consequência, tivemos a valorização dos preços de mercadorias dependentes da economia chinesa, como o minério de ferro, que estavam bastante deprimidos. Isto favoreceu os preços das ações de empresas brasileiras exportadoras, parcela relevante do Ibovespa.

No Brasil, as possibilidades criadas pelos diferentes resultados da eleição presidencial têm ditado a tendência, visto que a percepção dos investidores é da existência de um cenário binomial. A expectativa de uma gestão mais próxima aos interesses do mercado financeiro, por parte da oposição, se fortalece no frágil cenário fiscal, situação financeira deteriorada nas estatais e necessidade de mudanças no modelo de crescimento do país. As empresas estatais são as mais correlacionadas com as pesquisas.

O aumento da probabilidade da ocorrência de segundo turno anima investidores, sobretudo os estrangeiros que trabalham com chances crescentes de vitória da oposição. Esta percepção tem trazido fluxo externo constante desde o início das publicações de pesquisas eleitorais, em meados de março.

Na análise fundamentalista *bottom-up* torna-se importante ponderar os riscos dos cenários possíveis. Continuamos com teses em empresas sólidas, geradoras de caixa, com boa governança e, agora, que não dependam da concretização de um ou outro cenário no seu modelo de atuação. Empresas com modelos de negócio estratégicos para o país, mesmo em um cenário de inflação elevada, movimentos da taxa de juros/câmbio e a possibilidade de racionamento energético continuarão se destacando. Os principais setores que contemplam estas empresas são educação, serviços financeiros e tecnologia. Assumir a premissa de pior cenário econômico pode ser tão ineficaz quanto a dependência do fluxo de recursos, sobretudo estrangeiros.

Destacamos, abaixo, o racional da nossa posição em Abril Educação.

Abril Educação

A Abril Educação é uma das maiores empresas de educação do Brasil, com foco na educação básica e pré-universitária. Spin-off do Grupo Abril, líder em comunicação e mídia na América Latina, a empresa possui marcas de renome nacional e atua nos seguintes segmentos: editoras, escolas e sistemas de ensino básico e técnico, cursos preparatórios para concursos, ensino à distância e de idiomas. Controlada pela Família Civita (controladora do Grupo Abril), abriu o capital na Bovespa em julho de 2011 e, desde lá, atuou ativamente em aquisições de empresas que complementassem seu portfólio e ampliassem seu foco de atuação.

O principal foco de sua estratégia, a partir de 2014, se situa na integração de seus negócios e obtenção de sinergias comerciais e estruturais, findo o período de forte crescimento inorgânico. O total do mercado alvo dos segmentos em que a Abril Educação atua é de R\$36 bilhões, sendo que a empresa possui hoje menos de 3% do *market share*. Vale ressaltar, também, que a baixa qualidade da educação no Brasil (53º colocado no ranking da OCDE) demanda investimentos adicionais no setor. Em porcentagem do PIB deve passar de 6% para 10% até 2020. A força das marcas da empresa e a abrangência geográfica existente pós aquisições, lhe permitem absorver boa parte das oportunidades nos períodos vindouros. Falaremos um pouco mais sobre os segmentos de atuação nos parágrafos a seguir.

O segmento editorial sempre representou parcela importante nos resultados da Abril Educação (43% em 2013). As marcas Ática e Scipione são líderes de mercado, possuindo *market share* relevante no PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) nacional. Entretanto, os fracos resultados obtidos em 2013 levaram à reformulação da equipe e de sua estratégia comercial. Houve redução do tamanho do portfólio para maior otimização do mesmo. A expectativa da Abril é de que os volumes não cairão e são projetos ganhos de participação nos próximos programas.

Em “Sistemas de Ensino”, o ano de 2013 também foi de reestruturação estratégica: revisão de contratos no setor público, sinergia comercial entre as marcas, maior segmentação e adoção de inovações tecnológicas (i.e. *adaptive learning*) no método de ensino são algumas das ações implementadas. O crescimento do Programa Nacional do Ensino Técnico (PRONATEC) aumentou o escopo de atuação da ETB, marca da Abril voltada ao segmento, sendo que grande parte das maiores escolas de graduação e pós-graduação do país fecharam com a empresa. Projetamos crescimento consistente do programa em 2014.

A aquisição dos Colégios SIGMA e Motivo complementou o portfólio de escolas e cursos preparatórios da Abril Educação. Tradicionais nas praças de Brasília e Recife, respectivamente, adicionaram maior atuação geográfica à empresa (que já possui forte atuação nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro com as marcas Anglo e PH). A Alfacon, focada em cursos à distância para concursos públicos, completa o portfólio.



O segmento de idiomas, composto pelas marcas Wise Up, You Move e Red Balloon foi o último adicionado ao portfólio. A baixa proficiência em inglês no Brasil (3% da população de todas as classes sociais) e o CAGR de 10 a 15% nos últimos três anos são pontos de destaque para o novo posicionamento. Apesar dos ajustes implementados em 2013, resultando em mudança do relacionamento com os franqueados e otimização das franquias, a empresa vê forte potencial de expansão das marcas e sinergias significativas com as outras atividades da Abril Educação. Como exemplo, mais de 100 escolas que adotam o sistema de ensino Anglo já foram convidadas para abrir uma unidade de idiomas.

São pilares de nossa tese em Abril Educação a força de suas marcas; a resiliência de seus resultados; o novo foco estratégico de crescimento orgânico e captura de sinergias e o potencial de crescimento do setor educação no Brasil. Foi anunciado, recentemente, a entrada da Tarpon no capital da Abril Educação, adquirindo parte das ações da Família Civita. A parcela do novo investidor ficará em 20% e a operação ainda prevê a migração para o Novo Mercado da Bovespa. Ganha a empresa e ganham os investidores, com um ativo que trabalhará em padrões superiores de Governança Corporativa.



DLM HEDGE CONSERVADOR FIM

Objetivo do Fundo

Proporcionar ganhos de capital superiores ao rendimento do CDI.

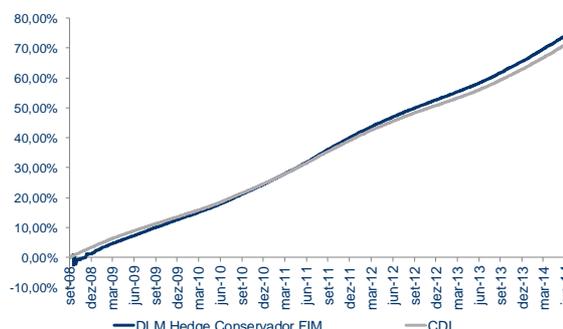
Política de Investimento

A política de investimento do fundo consiste em alocações em títulos públicos e privados, bem como buscar oportunidades de arbitragem entre ativos emitidos por uma mesma empresa, mesmo grupo de empresas seus derivativos e operações estruturadas.

Público Alvo

O fundo tem como público alvo os investidores em geral.

Gráfico Comparativo de Performance



Rentabilidade Mensal (Início em 29/09/2008)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2008									0.03%	-0.93%	0.72%	1.47%	1.28%	1.28%
Fundo														
%CDI									69.04%	-	72.39%	132.26%	38.06%	38.06%
2009									0.85%	0.80%	0.73%	0.82%	11.20%	12.63%
Fundo	1.29%	1.00%	1.01%	0.89%	0.82%	0.82%	0.85%	0.80%						
%CDI	123.89%	116.72%	104.02%	106.55%	106.77%	108.76%	108.61%	115.85%	122.89%	115.44%	110.13%	113.25%	113.40%	92.99%
2010									0.90%	0.88%	0.88%	0.98%	10.55%	24.51%
Fundo	0.71%	0.67%	0.84%	0.69%	0.81%	0.83%	0.91%	0.97%	0.90%	0.88%	0.88%	0.98%	10.55%	24.51%
%CDI	107.57%	112.51%	110.56%	104.52%	108.62%	105.24%	106.15%	109.23%	106.22%	109.14%	109.29%	106.04%	108.20%	99.41%
2011									1.04%	0.95%	0.92%	0.98%	12.48%	40.04%
Fundo	0.88%	0.92%	0.97%	0.91%	1.03%	1.02%	1.02%	1.18%	1.04%	0.95%	0.92%	0.98%	12.48%	40.04%
%CDI	102.63%	109.46%	105.26%	108.12%	104.43%	107.18%	105.60%	109.80%	110.61%	107.94%	106.59%	108.52%	107.59%	102.39%
2012									0.57%	0.65%	0.59%	0.59%	9.01%	52.67%
Fundo	0.93%	0.79%	0.90%	0.76%	0.78%	0.67%	0.71%	0.72%	0.57%	0.65%	0.59%	0.59%	9.01%	52.67%
%CDI	105.07%	106.38%	111.56%	108.64%	106.30%	105.55%	105.57%	105.40%	105.56%	106.39%	108.20%	110.47%	107.35%	103.70%
2013									0.75%	0.88%	0.71%	0.79%	8.47%	65.60%
Fundo	0.64%	0.51%	0.58%	0.63%	0.59%	0.63%	0.73%	0.72%	0.75%	0.88%	0.71%	0.79%	8.47%	65.60%
%CDI	109.03%	105.90%	108.02%	105.33%	101.67%	105.84%	102.93%	103.25%	107.49%	109.08%	100.40%	100.76%	105.05%	104.21%
2014									0.82%				5.14%	74.10%
Fundo	0.87%	0.80%	0.79%	0.86%	0.88%	0.82%							5.14%	74.10%
%CDI	103.31%	102.46%	104.58%	105.35%	102.88%	100.64%							103.25%	104.29%

Patrimônio Atual: R\$ 176.347.267,94

Patrimônio Médio dos Últimos 12 Meses: R\$ 148.970.906,16

Rentabilidade*

Fundo	10.04%
% CDI	103.75%

*Últimos 12 meses

Análise Estatística

Nº de meses acima do CDI	67
Nº de meses abaixo do CDI	3
Nº de meses positivos	69
Nº de meses negativos	1
Maior retorno mensal	1.47%
Menor retorno mensal	-0.93%

Medidas de Risco*

Var	0.004%
Volatilidade	0.16%
Índice de Sharpe	2.09

*Últimos 12 meses

Atribuição de Performance no Mês

Títulos Públicos	0.20%
Títulos Privados Financeiros	0.25%
Títulos Privados Não-Financeiros	0.04%
Financiamento a Termo	0.28%
Arbitragem	0.07%
Caixa	0.06%
Custos	-0.07%

Composição da Carteira Atual

Títulos Públicos	25.81%
Títulos Privados Financeiros	27.12%
Títulos Privados Não-Financeiros	5.34%
Operações Estruturadas	34.98%
Caixa	6.75%

Características

Fundo: DLM Hedge Conservador Fundo de Investimento Multimercado

Gestão: DLM Invista Gestão de Recursos LTDA

Administração: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A

Custódia: Banco Bradesco S/A

Benchmark: CDI

Classificação Anbima: Multimercado Multiestratégia

Código Anbima: 217913

Bloomberg: FIMDLHE <BZ> <Equity>

Mínimo de Aplicação Inicial: R\$ 20.000,00

Mínimo de Movimentação: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo de Permanência: R\$ 10.000,00

Taxa de Administração: 0.80% a.a.¹

Taxa de Performance: 20% sobre o excedente do CDI

Cota de Aplicação: D+0

Cota de Resgate: D+0

Liquidação do Resgate: D+1 (um dia útil após a data de cotização)

IR: 15% a 22.5%, de acordo com o tempo de permanência.

IOF: Regressivo para investimento inferior a 30 dias

Horário Limite para Movimentações: 14h

Dados Bancários

Favorecido: DLM Hedge Conservador FIM

CNPJ: 09.720.710/0001-60

Banco: 237 - Bradesco **Agência:** 2856-8 **C/C:** 616.768-3

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

¹ A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração mínima do FUNDO. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica instituída a taxa de administração máxima de 0.90% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO.

Preteende-se com este relatório de desempenho apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela DLM Invista Gestão de Recursos LTDA, não significando oferta de venda do Multimercado DLM Hedge Conservador FIM. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos multimercados podem estar expostos à significativa concentração em



DLM HEDGE MODERADO FIC FIM

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo proporcionar ganhos de capital superiores ao CDI.

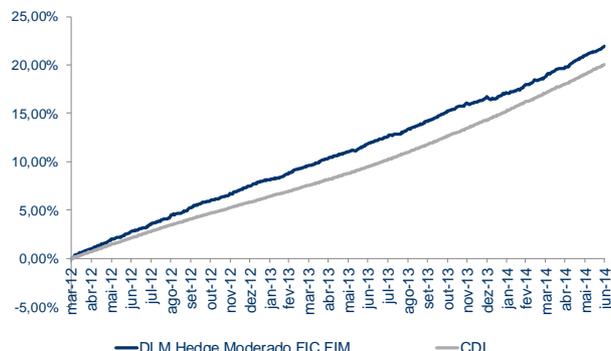
Política de Investimento

O fundo investe, no mínimo, 95% em cotas do DLM Hedge Moderado Master FIM, que tem como estratégia de investimentos combinar alocações em títulos públicos e privados, bem como no mercado de renda variável, utilizando instrumentos disponíveis tanto no mercado à vista quanto no de derivativos.

Público Alvo

O fundo tem como público alvo os fundos de investimento geridos pela DLM Invista Gestão de Recursos LTDA ("Fundos Investidores") e os investidores em geral.

Gráfico Comparativo de Performance



Rentabilidade Mensal (Início em 30/03/2012)

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2012	Fundo	-	-	-	1.02%	0.92%	0.79%	0.79%	0.84%	0.73%	0.74%	0.66%	0.75%	7.49%	7.49%
	%CDI	-	-	-	146.00%	125.86%	122.94%	117.56%	122.74%	135.83%	121.17%	121.02%	141.14%	129.09%	129.09%
2013	Fundo	0.61%	0.60%	0.71%	0.72%	0.62%	0.67%	0.75%	0.65%	0.70%	0.93%	0.73%	0.55%	8.58%	16.71%
	%CDI	103.91%	124.06%	131.78%	120.37%	106.67%	113.96%	105.36%	94.06%	100.55%	115.86%	103.03%	70.93%	106.36%	116.57%
2014	Fundo	0.30%	0.77%	0.69%	0.85%	1.00%	0.78%							4.47%	21.92%
	%CDI	35.55%	97.78%	91.31%	104.22%	116.36%	95.70%							89.84%	109.50%

Patrimônio Atual: R\$ 106.452.047,78

Patrimônio Médio dos Últimos 12 Meses: R\$ 137.769.688,90

Rentabilidade*

Fundo	9.06%
% CDI	93.67%

*Últimos 12 meses

Análise Estatística

Nº de meses acima do CDI	21
Nº de meses abaixo do CDI	6
Nº de meses positivos	27
Nº de meses negativos	0
Maior retorno mensal	1.02%
Menor retorno mensal	0.30%

Medidas de Risco*

Var	0.269%
Volatilidade	0.61%
Índice de Sharpe	-1.05

*Últimos 12 meses

Atribuição de Performance no Mês

Títulos Públicos	0.20%
Títulos Privados Financeiros	0.25%
Títulos Privados Não-Financeiros	0.03%
Financiamento a Termo	0.18%
Long & Short	0.07%
Volatilidade	0.00%
Arbitragem	0.10%
Caixa	0.10%
Custos	-0.03%

Composição da Carteira Atual

Títulos Públicos	24.69%
Títulos Privados Financeiros	23.44%
Títulos Privados Não-Financeiros	4.92%
Operações de Renda Variável	37.89%
Caixa	9.06%

Características

Fundo: DLM Hedge Moderado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado

Gestão: DLM Invista Gestão de Recursos LTDA

Administração: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A

Custódia: Banco Bradesco S/A

Benchmark: CDI

Classificação Anbima: Multimercado Multiestratégia

Código Anbima: 300187

Bloomberg: DLMHMFIM <BZ> <Equity>

Mínimo de Aplicação Inicial: R\$ 20.000,00

Mínimo de Movimentação: Não há

Saldo Mínimo de Permanência: R\$ 10.000,00

Taxa de Administração: 1.35 % a.a.¹

Taxa de Performance: 20% sobre o excedente do CDI

Cota de Aplicação: D+0 (cota do dia, desde a disponibilidade dos recursos)

Cota de Resgate: D+1 (um dia útil após a solicitação de resgate)

Liquidação do Resgate: D+3 (três dias úteis após a data de cotização)

IR: 15% a 22.5%, de acordo com o tempo de permanência.

IOF: Regressivo para investimento inferior a 30 dias

Horário Limite para movimentações: 14h

Dados Bancários

Favorecido: DLM Hedge Moderado FIC FIM

CNPJ: 14.179.995/0001-04

Banco: 237 - Bradesco **Agência:** 2856-8 **C/C:** 645.805-0

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

¹ A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração mínima do FUNDO. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica instituída a taxa de administração máxima de 1,85% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. O FUNDO mantém, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas do DLM HEDGE MODERADO MASTER FIM, o qual cobra uma taxa de administração de 0,25% a.a. Na emissão de cotas para o fundo DLM HEDGE MODERADO MASTER FIM, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos. O resgate das cotas do fundo DLM HEDGE MODERADO MASTER FIM é pago no 4º dia útil da data de conversão de cotas, sendo a conversão de cotas o 1º dia útil subsequente à solicitação de resgate. O fundo foi aberto no início de 30/03/2012. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Pretende-se com esta lâmina apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela DLM Invista Gestão de Recursos LTDA, não significando oferta de venda do Multimercado DLM Hedge Moderado FIC FIM. Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos multimercados podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance.

Administrador / Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20.030-905. Telefone: (21) 3219-2500 / Fax (21) 3219-2501 / www.bnymellon.com.br/sf - **SAC:** sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010 / **Ouvidoria:** ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219



DLM TOTAL FIC FIM

Objetivo do Fundo

O fundo DLM TOTAL FIC FIM tem como objetivo proporcionar ganhos de capital superiores ao CDI.

Política de Investimento

O fundo investe, no mínimo, 95% em cotas do DLM Total Master FIM, cuja política de investimento consiste em uma gestão ativa de investimentos no mercado de ações, taxa de juros, câmbio e títulos de renda fixa, utilizando instrumentos disponíveis tanto no mercado à vista quanto no de derivativos. Estas estratégias são avaliadas numa perspectiva de risco e retorno, e fundamentadas em um processo de seleção e gestão de ativos.

Público Alvo

O fundo tem como público alvo investidores em geral tais como pessoas físicas, jurídicas, fundos de investimento e fundos de investimento em cotas de fundos de investimento com o objetivo de buscar a valorização de suas cotas por meio da aplicação de recursos em ativos financeiros disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

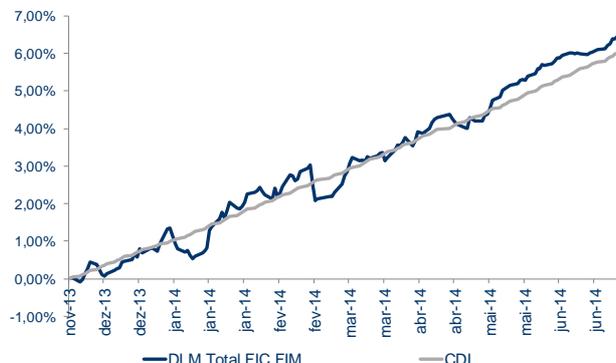
Rentabilidade Mensal (Início em 21/11/2013)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2013 Fundo											0,44%	0,91%	1,35%	1,35%
%CDI											206,14%	116,26%	135,85%	135,85%
2014 Fundo	0,88%	-0,12%	1,27%	0,83%	1,34%	0,86%							5,17%	6,60%
%CDI	104,73%	-	167,58%	101,76%	156,59%	105,50%							103,96%	109,55%

Patrimônio Atual: R\$ 11.143.079,09

Patrimônio Médio dos Últimos 12 Meses: R\$ 8.563.705,56

Gráfico Comparativo de Performance



Rentabilidade*

Fundo	6,60%
% CDI	109,55%

*Desde o início

Análise Estatística

Nº de meses acima do CDI	7
Nº de meses abaixo do CDI	1
Nº de meses positivos	7
Nº de meses negativos	1
Maior retorno mensal	1,34%
Menor retorno mensal	-0,12%

Medidas de Risco*

Var	0,266%
Volatilidade	2,12%
Índice de Sharpe	0,44

*Desde o início

Atribuição de Performance no Mês

Títulos Públicos	0,40%
Long & Short	0,24%
Volatilidade	0,00%
Arbitragem	0,32%
Caixa	0,10%
Custos	-0,02%

Composição da Carteira Atual

Títulos Públicos	46,85%
Operações de Renda Variável	33,55%
Caixa	19,60%

Características

Fundo: DLM Total Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado

Gestão: DLM Invista Gestão de Recursos Ltda.

Administração: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A

Custódia: Banco Bradesco S/A

Benchmark: CDI

Classificação Anbima: Multiestratégia

Código Anbima: 35327-2

Bloomberg: DLMTTL <BZ> <Equity>

Mínimo de Aplicação Inicial: R\$ 20.000,00

Mínimo de Movimentação: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo de Permanência: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: 1,90% a.a.¹

Taxa de Performance: 20% sobre o excedente do CDI

Cota de Aplicação: D+0 (cota do dia, desde a disponibilidade dos recursos)

Cota de Resgate: D+20 (vinte dias subsequentes à solicitação de resgate)

Liquidação do Resgate: D+1 (um dia útil após a data de cotização)

IR: 15% a 22,5%, de acordo com o tempo de permanência.

IOF: Regressivo para investimento inferior a 30 dias

Horário Limite para Movimentações: 14h

Dados Bancários

Favorecido: DLM Total FIC FIM

CNPJ: 18.944.051/0001-37

Banco: 237 – Bradesco **Agência:** 2856-8 C/C: 1689-6

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

¹A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração mínima do FUNDO. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica instituída a taxa de administração máxima de 2,20% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. O FUNDO mantém, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas do DLM TOTAL MASTER FIM, o qual cobra uma taxa de administração de 0,10% a.a. Na emissão de cotas para o fundo DLM TOTAL MASTER FIM, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

O fundo foi aberto no início de 21/11/2013. Fundo com menos de seis meses de atividade não permitem a divulgação de rentabilidades (Instrução CVM 409). Fundo com menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo 12 (doze) meses. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Pretende-se com esta lâmina apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela DLM Invista Gestão de Recursos não significando oferta de venda do Multimercado DLM Total FIC FIM. Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos multimercados podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance.

Administrador / Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20.030-905. Telefone: (21) 3219-2500 / Fax (21) 3219-2501 / www.bnymellon.com.br/sf - SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010 / Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219



DLM SULAMERICA PREV

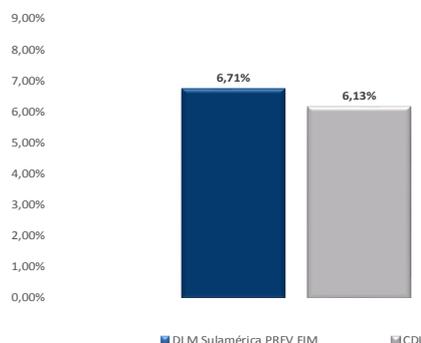
Objetivo do Fundo

O fundo DLM SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO busca proporcionar ganhos de capital superiores ao rendimento do CDI.

Política de Investimento

A Política de Investimento do fundo busca proporcionar rentabilidade através de aplicação de recursos em carteira diversificada através de títulos públicos, títulos privados e no mercado de renda variável até o limite legal de 49% do patrimônio, sem o compromisso de concentração em nenhum fator de risco em especial, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos em sua política.

Gráfico Comparativo de Performance



Rentabilidade Mensal (Início em 18/11/2013)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2013											0.53%	0.60%	1.14%	1.14%
Fundo											165.42%	77.18%	102.96%	102.96%
%CDI													5.51%	6.71%
2014													110.72%	109.35%
Fundo	0.87%	0.97%	0.78%	0.90%	1.01%	0.86%								
%CDI	103.69%	123.42%	102.73%	110.19%	117.99%	104.73%								

Patrimônio Atual: R\$ 3.219.758,73

Patrimônio Médio dos Últimos 12 Meses: R\$ 1.901.151,80

Rentabilidade*

Fundo	6.71%
% CDI	109.35%

*Desde o início

Análise Estatística

Nº de meses acima do CDI	7
Nº de meses abaixo do CDI	1
Nº de meses positivos	8
Nº de meses negativos	0
Maior retorno mensal	1.01%
Menor retorno mensal	0.53%

Composição da Carteira Atual

Títulos Públicos	82.90%
Operações de Renda Variável	9.55%
Caixa	7.55%

Medidas de Risco*

Var	0.053%
Volatilidade	1.66%
Índice de Sharpe	0.55

*Desde o início

Características

Fundo: DLM SulAmérica Prev FIM

Gestão: DLM Invista Gestão de Recursos Ltda.

Administração: SulAmérica Investimentos DTVM S/A

Custódia: Banco Itaú S/A

Benchmark: CDI

Classificação Anbima: Previdência Multimercado

Código Anbima: 352731

Início do Fundo: 18/11/2013

CNPJ: 17.717.438 /0001-98

Taxa de Administração: 1.50% ao ano.

Taxa de Performance: Não há

Carência: Liquidez Diária

Cota de Aplicação: D+0 (cota do dia, desde a disponibilidade dos recursos)

Cota de Resgate: D+1 (um dia útil após a solicitação do resgate)

Liquidação do Resgate: D+3 (três dias úteis após a data de cotização)

IR: Isento

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Auditoria: PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES / Gestão: DLM Gestão de Recursos Ltda. Administração: SulAmérica DTVM S.A • Público Alvo do fundo citado acima: destina-se a receber, exclusivamente, os recursos referentes às reservas técnicas de VGBL e PGBL instituídos pela SULAMÉRICA SEGUROS DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A.. • OS FUNDOS UTILIZAM ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. • Fundo com menos de seis meses de atividade não permite a divulgação de rentabilidades (Instrução CVM 409). Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses • Valor da cota, patrimônio e rentabilidade são divulgados diariamente na Anbima. • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. • A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração e dos outros custos pertinentes ao fundo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC. LEIA O PROSPECTO ANTES DE INVESTIR; É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos • Ouvidoria: 4004-2829 (São Paulo) e 0800-725-33749 (demais regiões)



DLM VANGUARD

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo obter retorno consistente a longo-prazo.

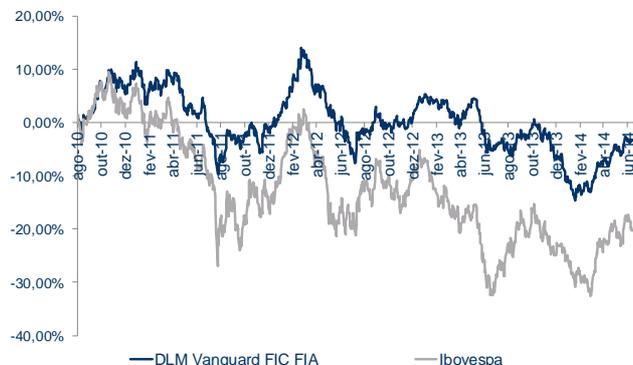
Política de Investimento

A política de investimento do fundo consiste em alocar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de suas cotas no Fundo de Investimento em Ações DLM Vanguard Master FIA², que investe em ações de companhias negociadas em bolsa com desconto em relação ao seu valor justo, com alto potencial de valorização e/ou distribuição de dividendos.

Público Alvo

O fundo tem como público alvo os investidores em geral e entidades fechadas de previdência complementar ("EFPC").

Gráfico Comparativo de Performance



Rentabilidade Mensal (Início em 16/08/2010)

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2010	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-0.16%	3.20%	4.05%	-0.42%	1.91%	8.79%	8.79%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-2.33%	6.58%	1.79%	-4.20%	2.36%	3.90%	3.90%
2011	Fundo	-1.95%	0.67%	1.73%	-0.41%	-4.77%	1.06%	-7.29%	0.44%	-0.01%	2.08%	-2.93%	4.42%	-7.28%	0.87%
	Ibovespa	-3.94%	1.22%	1.79%	-3.58%	-2.29%	-3.43%	-5.74%	-3.96%	-7.38%	11.49%	-2.51%	-0.21%	-18.11%	-14.91%
2012	Fundo	1.89%	6.68%	0.17%	-2.76%	-4.73%	-3.29%	-0.97%	1.01%	1.55%	0.19%	-1.03%	4.37%	2.55%	3.45%
	Ibovespa	11.13%	4.34%	-1.98%	-4.17%	-11.86%	-0.25%	3.21%	1.72%	3.70%	-3.56%	0.71%	6.05%	7.40%	-8.62%
2013	Fundo	0.69%	-0.27%	-1.86%	-0.11%	0.74%	-6.02%	-0.21%	-1.31%	1.81%	2.84%	-1.22%	-4.17%	-9.03%	-5.90%
	Ibovespa	-1.95%	-3.91%	-1.87%	-0.78%	-4.30%	-11.31%	1.64%	3.68%	4.65%	3.66%	-3.27%	-1.86%	-15.50%	-22.78%
2014	Fundo	-7.94%	2.10%	3.58%	0.51%	1.88%	3.19%							2.87%	-3.20%
	Ibovespa	-7.51%	-1.14%	7.05%	2.40%	-0.75%	3.76%							3.22%	-20.29%

Patrimônio Atual: R\$ 12.894.419,80

Patrimônio Médio dos Últimos 12 Meses: R\$ 15.809.070,14

Rentabilidade*

Fundo	0.40%
Ibovespa	12.03%

*Últimos 12 meses

Posições

	% da Carteira
3 maiores	35.69%
5 maiores	55.04%
7 maiores	71.00%
Outros	97.42%
Caixa	2.58%

Liquidez*

< R\$ 1 mi	8.33%
De R\$ 1 mi a R\$ 5 mi	0.00%
De R\$ 5 mi a R\$ 15 mi	16.67%
> 15 mi	75.00%

*Últimos 21 pregões

Volatilidade

	12 meses	Início
Fundo	10.25%	11.46%
Ibovespa	20.32%	21.44%

Composição da Carteira Atual

Bancos	17%
Bens Industriais	0%
Concessões Rodoviárias	0%
Consumo	25%
Educação	17%
Imobiliário / Construção Civil	0%
Materiais de Construção	0%
Mineração	0%
Petróleo / Petroquímico	4%
Programa de Fidelização	0%
Saúde	0%
Serviços Financeiros	19%
Telecom / TI	15%
Caixa	3%

Capitalização

< R\$ 5 bi	25.00%
De R\$ 5 bi a R\$ 15 bi	16.67%
> R\$ 15 bi	58.33%

Características

Fundo: DLM Vanguard Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento de Ações

Gestão: DLM Investa Gestão de Recursos LTDA

Administração: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A

Custódia: Banco Bradesco S/A

Benchmark: Ibovespa

Classificação Anbima: Ações Livre

Código Anbima: 255505

Bloomberg: FIDLMIN <BZ> <Equity>

Mínimo de Aplicação Inicial: R\$ 20.000,00

Mínimo de Movimentação: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo de Permanência: R\$ 5.000,00

Taxa de Administração: 1,80% a.a.¹

Taxa de Performance: 20% sobre Ibovespa

Cota de Aplicação: D+0 (cota do dia, desde a disponibilidade dos recursos)

Cota de Resgate: D+1 (um dia útil após a solicitação de resgate)

Liquidação do Resgate: D+3 (três dias úteis após a data de cotização)

IR: Incidente no resgate de cotas à alíquota de 15%

IOF: Não há

Horário Limite para Movimentações: 14h

Dados Bancários

Favorecido: DLM Vanguard FIC FIA

CNPJ: 12.282.766/0001-95

Banco: 237-Bradesco Agência: 2856-8 C/C: 614.998-7

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

¹ A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração mínima do FUNDO. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica instituída a taxa de administração máxima de 1,80% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. ² O FUNDO mantém, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas do DLM VANGUARD MASTER FIA, o qual cobra uma taxa de administração de 0,50% a.a., e fica instituída a taxa de administração máxima de 2,40% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. Na emissão de cotas para o fundo DLM VANGUARD MASTER FIA, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos. O resgate das cotas do fundo DLM VANGUARD MASTER FIA é pago no 3º dia útil da data de conversão de cotas, sendo a conversão de cotas no 1º dia útil subsequente à solicitação de resgate. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas de patrimônios para seus cotistas. Pretende-se com esta lâmina apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pelo DLM Investa Gestão de Recursos LTDA, não significando oferta de venda do DLM Vanguard FIC FIA. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas de patrimônios para seus cotistas. Os indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. **Administrador / Distribuidor:** BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61). Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20.030-905. Telefone: (21) 3219-2500 / Fax (21) 3219-2501 / www.bnymellon.com.br/sf - SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2500, (11) 3050-8010 / Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219.



DLM BRAZILTECH

Objetivo do Fundo

Através da administração e gestão profissional, este fundo visa captar valor aos cotistas, através de investimentos em ações de companhias pertencentes ou ligadas ao setor de TMT (tecnologia, mídia e telecomunicações) ou tecnologicamente intensivas, negociadas em bolsa de valores, com o objetivo de proporcionar ganhos consistentes a longo-prazo.

Política de Investimento

O fundo investe, no mínimo, 95% em cotas do DLM Braziltech Master FIA, cuja política de investimento consiste em, através da administração e gestão profissional, agregar valor aos cotistas, através de investimentos em ações de companhias pertencentes ou ligadas ao setor de TMT (tecnologia, mídia e telecomunicações) ou tecnologicamente intensivas, negociadas em bolsa de valores.

Público Alvo

O fundo tem como público alvo os investidores em geral e entidades fechadas de previdência complementar ("EFPC").

Comparativo de Performance



Rentabilidade Mensal (Início em 10/08/2007)

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2007	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	2.96%	5.78%	-2.54%	-7.05%	-8.02%	-9.24%	-9.24%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	3.80%	10.67%	8.02%	-3.54%	1.40%	21.37%	21.37%
2008	Fundo	-7.08%	8.02%	-8.69%	1.35%	16.63%	-4.84%	1.10%	-1.43%	-13.00%	-10.80%	1.32%	6.13%	-14.28%	-22.20%
	Ibovespa	-6.88%	6.72%	-3.97%	11.34%	6.96%	-10.44%	-8.48%	-6.43%	-11.03%	-24.80%	-1.77%	2.61%	-41.22%	-28.66%
2009	Fundo	-0.33%	4.65%	0.11%	14.17%	6.90%	3.34%	2.85%	3.41%	5.03%	9.14%	5.39%	2.70%	73.79%	35.20%
	Ibovespa	4.66%	-2.84%	7.18%	15.55%	12.49%	-3.26%	6.41%	3.15%	8.90%	0.05%	8.93%	2.30%	82.66%	30.30%
2010	Fundo	-1.47%	-1.27%	-2.96%	-5.56%	-4.07%	1.10%	3.15%	4.12%	2.35%	5.45%	0.63%	5.69%	6.60%	44.13%
	Ibovespa	-4.65%	1.68%	5.82%	-4.04%	-6.64%	-3.35%	10.80%	-3.51%	6.58%	1.79%	-4.20%	2.36%	1.04%	31.66%
2011	Fundo	1.14%	0.18%	-0.49%	2.20%	-2.23%	1.02%	-5.40%	0.51%	-2.24%	3.71%	-3.85%	3.87%	-2.02%	41.23%
	Ibovespa	-3.94%	1.22%	1.79%	-3.58%	-2.29%	-3.43%	-5.74%	-3.96%	-7.38%	11.49%	-2.51%	-0.21%	-18.11%	7.82%
2012	Fundo	2.65%	6.15%	0.50%	-1.33%	-6.25%	-4.38%	-3.25%	-2.60%	5.48%	0.44%	0.56%	4.62%	1.72%	43.66%
	Ibovespa	11.13%	4.34%	-1.98%	-4.17%	-11.86%	-0.25%	3.21%	1.72%	3.70%	-3.56%	0.71%	6.05%	7.40%	15.80%
2013	Fundo	1.58%	2.67%	-1.46%	0.24%	-0.95%	-4.34%	-0.67%	0.30%	2.41%	2.40%	0.31%	-0.14%	1.66%	46.04%
	Ibovespa	-1.95%	-3.91%	-1.87%	-0.78%	-4.30%	-11.31%	1.64%	3.68%	4.65%	3.66%	-3.27%	-1.86%	-15.50%	-2.15%
2014	Fundo	-9.44%	1.86%	4.11%	2.66%	5.41%	3.30%							7.35%	56.77%
	Ibovespa	-7.51%	-1.14%	7.05%	2.40%	-0.75%	3.76%							3.22%	1.01%

Patrimônio Atual: R\$ 10.204.047,20

Patrimônio Médio dos Últimos 12 Meses: R\$ 10.917.074,63

Rentabilidade*

Fundo	12.33%
Ibovespa	12.03%
* Últimos 12 meses	

Posições

	% da Carteira
3 maiores	41.50%
5 maiores	62.31%
7 maiores	75.33%
Outros	89.43%
Caixa	10.57%

Liquidez*

< R\$ 1 mi	18.18%
De R\$ 1 mi a R\$ 5 mi	9.09%
De R\$ 5 mi a R\$ 15 mi	18.18%
> 15 mi	54.55%
* Últimos 21 pregões	

TI	22%
Programa de Fidelização	0%
Call Center	5%
Meios de Pagamento	12%
Serviços Financeiros	7%
E-commerce	16%
Outros Setores	6%
Bens de Capital	0%
Educação	22%
Saúde	0%
Caixa	10%

Volatilidade	12 meses	Início
Fundo	10.06%	17.88%
Ibovespa	20.32%	29.87%

Capitalização

< R\$ 5 bi	45.45%
De R\$ 5 bi a R\$ 15 bi	36.36%
> R\$ 15 bi	18.18%

Composição da Carteira Atual

Características

Fundo: DLM Braziltech Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações

Gestão: DLM Invista Gestão de Recursos LTDA

Administração: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A

Custódia: Banco Bradesco S/A

Benchmark: Ibovespa

Classificação Anbima: Ações Livre

Código Anbima: 192414

Bloomberg: FIADIMC <BZ> <Equity>

Mínimo de Aplicação Inicial: R\$ 20.000,00

Mínimo de Movimentação: Não há

Saldo Mínimo de Permanência: R\$ 20.000,00

Taxa de Administração: 2.0% a.a.¹

Taxa de Performance: 20% sobre Ibovespa

Cota de Aplicação: D+0 (cota do dia, desde a disponibilidade dos recursos)

Cota de Resgate: D+11 (onze dias úteis após a solicitação de resgate)

Liquidação do Resgate: D+4 (quatro dias úteis após a data de cotização)

IR: Incidente exclusivamente no resgate de cotas à alíquota de 15%

IOF: Não há

Horário Limite para Movim

Signatory of:



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Dados Bancários

Favorecido: DLM Braziltech FIC FIA

CNPJ: 08.815.386/0001-00

Banco: 237 - Bradesco **Agência:** 2856-8 **C/C:** 588.789-5

¹A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração mínima do FUNDO. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica instituída a taxa de administração máxima de 2,60% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. O FUNDO mantém, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas do DLM BRAZILTECH MASTER FIA, o qual cobra uma taxa de administração de 0,60% a.a. Na emissão de cotas para o fundo BRAZILTECH MASTER FIA, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos. O resgate das cotas do fundo DLM BRAZILTECH MASTER FIA é pago no 4º dia útil da data de conversão de cotas, sendo a conversão de cotas o 11º dia útil subsequente à solicitação de resgate. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Pretende-se com esta lâmina apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela DLM Invista Gestão de Recursos LTDA, não significando oferta de venda do DLM Braziltech FIC FIA. Leia o Prospecto e o Regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os fundos de ações podem estar expostos à significativo concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo de cotas aplica em